

A anestesia geral a qual os animais são submetidos é uma preocupação por parte dos médicos veterinários, por apresentar diversos efeitos deletérios e fatores complicadores no transoperatório. A eletroacupuntura (EA) é uma alternativa terapêutica que quando associada à anestesia pode trazer resultados surpreendentes. Porém, com resultados e protocolos bastante divergentes, torna-se um campo amplo a ser investigado. Este trabalho objetiva avaliar o consumo e a qualidade da anestesia com propofol-remifentanil associado EA de cães submetidos à ovariosalpingohisterectomia. O projeto ocorrerá no Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, em estudo randomizado utilizando trinta caninos mestiços, fêmeas híginas e massa corporal entre 15 e 20 kg. Serão dois grupos – EA e Controle. Em ambos os pacientes serão anestesiados com a associação propofol-remifentanil, com a manutenção regulada a manter um grau de anestesia adequado para todo o decorrer do procedimento cirúrgico. No grupo EA, logo após o início da anestesia, serão aplicadas as agulhas nos pontos *Yintang* e *Shenting*. Então, serão conectados ao eletro estimulador em corrente alternada (2-100Hz), que vai gerar impulsos desde 15 minutos antes do início da cirurgia até chegar ao final da mesma. Parâmetros fisiológicos servirão como controle transoperatório do procedimento, assim como o nível de sedação – controlado por monitor de consciência em escala bispectral. Os resultados esperados para o grupo EA são a redução do consumo dos fármacos e com isso a diminuição dos efeitos deletérios dos mesmos. Assim, oferecendo uma alternativa terapêutica para aplicação na rotina hospitalar com intuito de manter um trans-operatório seguro e uma recuperação anestésica adequada.